

NOTÍCIAS DE PARADELA

Edição das E.B.M. nº 1373 PARADELA e nº 219 FARIA

Ano 4 - nº 32 / Abril 1994

Periodicidade mensal - 70\$00

o jornal ALÉM CAVADO

25 DE ABRIL DE 1974 FAZ 20 ANOS



Os militares no Largo do Carmo em Lisboa
Abril de 74

É preciso não esquecer que morreram na Guerra do Ultramar 8831 portugueses, que houve uma polícia chamada PIDE e que houve uma CENSURA!!

O ÚLTIMO REGEDOR DE PARADELA

(Pág. 2)

QUEM NASCEU EM ABRIL DE 74 NAS NOSSAS FREGUESIAS

(Pág. 4 e 5)

OS SOLDADOS PORTUGUESES NOVAMENTE EM MOÇAMBIQUE

(Pág.13)

O DESPORTO ANTES E DEPOIS DO 25 DE ABRIL

(Pág.14)

GRÁNDOLA VILA MORENA

(Pág. 15)

REVOLUÇÃO DE 27 DE ABRIL DE 1975 FOI O 25 DE ABRIL DE 74

Depois de muitas entrevistas e de ouvir muitas pessoas de Paradela, chegamos à conclusão que à excepção de meia dúzia de pessoas, o povo de Paradela, não soube do 25 de Abril de 1974, só no ano seguinte!



"A Revolução de 27 de Abril de 1975"

Desenho de José M. Carreira 6º Paradela

AS ENTREVISTAS AOS PAIS DE ALGUNS ALUNOS

Lúcia - Como soube que se tinha dado o 25 de Abril?

D^a Cristina - Soube quando uma caravana do PS veio à freguesia.

Lúcia - E que foi que pensou?

D^a Cristina - Pensei que ia começar uma guerra em Portugal! Os sinos da Igreja tocaram a rebate e a população apedrejou os da caravana!

Lúcia M. 6º Paradela

Rosa - Lembra-se do 25 de Abril?

D^a Ana - Foi em 1974, num Domingo.

Rosa - O que sentiu nesse dia?

D^a Ana - Eu julguei que era o Fim do Mundo!

Foi uma revolução aqui em Paradela, com uma caravana às voltas ao Cemitério e à Igreja!

Rosa 6º Paradela

A minha mãe, Alzira Loureiro contou-me:

"Em Paradela, quando se deu o 25 de Abril, vários "comunistas", vieram cá fazer "reclame".

Quando algumas pessoas viram, tocaram o sino a rebate e apareceu logo toda a população com ferramentas. Algumas pessoas ficaram feridas e horas depois apareceu a "policia" e tudo acalmou!

Paulo César 6º Paradela

ENTREVISTA AO ÚLTIMO REGEDOR DE PARADELA



Sr. Arménio da C. Santos

O meu avô chama-se Sr. Arménio da Conceição Santos e tem 72 anos de idade. Como jornalista que sou, entrevistei-o :

Raul do Notícias de Paradela - O meu pai disse-me que o Sr. foi Regedor. Como era isso?

Sr. Arménio Santos - O Regedor existiu antes do 25 de Abril e era nomeado pela Junta de Freguesia. Quem mandava no Regedor era o Sr. Administrador do Concelho de Barcelos e na Junta era o Sr. Presidente da Câmara.

Raul - Quando se deu o 25 de Abril, o avô ainda era Regedor?

A.S. - Sim era. Fui Regedor cerca de 13 anos.

Raul - Quanto ganhava um Regedor?

A.S. - O Regedor, assim como a Junta, naquele tempo, não ganhavam nada. A Junta até tinha muito trabalho. Como cá não havia caminhos bons, as Juntas resolveram em colaboração com o povo, trabalhar no arranjo desses caminhos. Davam duas tardes por semana, uma pessoa de cada casa e pelo menos um membro da Junta também acompanhava no trabalho.

Raul - Então antes do 25 de Abril não havia caminhos bons?

A.S. - Não. Tu vês como são os caminos pelo monte, dantes era assim e nós "ateimava-mos em ver" se conseguia-mos uma saída para Laundos.

Raul - Então o 25 de Abril foi bom para Paradela?

A.S. - Sim, muita coisa melhorou. Tem vindo muito dinheirinho e antes não vinha. O que a nossa freguesia era e o que é hoje! Só quem viveu e ainda vive é que admira!

Raul - Agora não há Regedor. Quando acabaram?

A.S. - Foi depois do 25 de Abril. Foi na altura em que era Presidente da República Ramalho que eles acabaram.

Raul - E que fazia um Regedor?

A.S. - Fazia as vezes da Guarda. Tinha que manter a ordem na freguesia.

Raul - O povo aqui em Paradela recebeu bem o 25 de Abril?

A.S. - Uns sim, outros não. Mas parece que hoje já está tudo bem.

Raul - Avô, ouvi dizer que antes do 25 de Abril, não se podia falar de política!

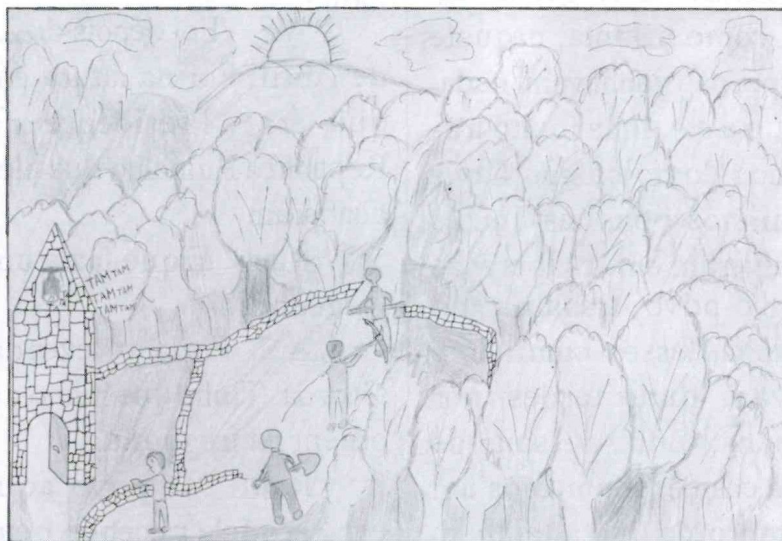
A.S. - Sim, é verdade. Agora até se fala demais, mas isso é o menos. Devia era haver mais respeito, pois só assim, respeito e liberdade, formavam um casal que se devia dar muito bem.

Raul - Muito obrigado Avô gostei muito de conversar consigo.

Raul 6º
Paradela

COMO ERA ANTIGAMENTE EM PARADELA

Trabalhadores davam 1 dia do seu trabalho para terem caminhos!



Desenho de Paulo César 6º Paradelas

Em Paradelas, antigamente a população era quem fazia os caminhos.

Paradelas não tinha acessos para nenhuma das freguesias vizinhas, até lhe puseram o nome "COSTA DE ÁFRICA"!

Tinha um caminho, em muito mau estado, para Laundos, freguesia da Póvoa de Varzim.

Para ir conservando este e fazer outros, às terças e Sábados, pelo meio-dia, quando o sino tocasse para rezar as Ave Marias, todos os trabalhadores da freguesia pegavam em pás e em picas e iam trabalhar nesses caminhos, para assim terem por onde passar para as outras freguesias.

Paulo César 6º Paradelas

PADARIA DE FARIA
Maria de Fátima Gomes Vasconcelos
Lugar do Monte - Faria
4750 BARCELOS

CURIOSIDADES ANTES E DEPOIS DO 25 DE ABRIL

Nas eleições para a Presidência da República, em 1956, em Paradelas, Humberto Delgado, ganha as eleições.

Nas eleições autárquicas de 25 de Abril de 1976, em Paradelas, os resultados foram os seguintes:
PPD - 200 (+ ou -)
PS - 28
CDS - 16
FEC/ML - 2

O povo de Paradelas acorda para o "25 de Abril de 1974", quando a caravana do PS passa por Paradelas para comemorar a vitória do PS nas eleições de 25 de Abril de 75 e foi atacada pelos Paradelenses. Para manter a ordem, vieram de Braga soldados da Infantaria nº8 e foi notícia, durante vários dias, dos jornais e da televisão.

Dados cedidos aos alunos da E.B.M. de Paradelas pelo Sr. Engº Amorim e pelo Sr. Arménio Santos.

QUEM GOVERNAVA AS FREGUESIAS ?

Antes da revolução do 25 de Abril de 1974, era o REGEDOR que governava administrativamente uma freguesia.

Em VILAR DE FIGOS, o último Regedor foi o Sr. António Miranda da Silva.

Em FARIA, o último regedor foi o Sr. José Fernandes Lomba.

Em PARADELA, o último foi o Sr. Arménio Santos

Márcio Aurélio e Ricardo Linhares 6º Faria

QUEM NASCEU EM ABRIL DE 1974

Em Paradelá nasceu a 8 de Abril de 1974, António Manuel Alves Santos (Já falecido) e a 12 de Abril, Maria Manuela Fernandes Ferreira.

Em Vilar de Figos, nasceu a 22 de Abril de 74, Adelino da Costa Carvalho.

Dados cedidos pelos Párcos das freguesias

MAIS UMA HISTÓRIA "A VENDA DA LENHA"



Desenho de Carlos Alberto 6º Paradelá

Segundo nos disse o Sr. Arménio "na Póvoa ganhavam o dinheiro que gastavam em Barcelos"!

E foi lembrando: "Antigamente as pessoas de Paradelá, iam vender lenha à Póvoa de Varzim.

No Verão as pessoas saíam de casa à meia-noite para chegar à Póvoa logo ao nascer o sol. Mas no Inverno saíamos às 3 horas da manhã!

Quando se transportava lenha para a Telheira, os carros de bois iam tão cheios que às vezes viravam. E aí é que era !!... Os caminhos eram tão tortos e maus que "um homem" via-se aflito! Aquilo é que eram tempos ruins!"

Carlos A., Carlos M. e José M. 6º Paradelá

QUEM FOI A PRIMEIRA JUNTA DE PARADELA

No dia 21 de Janeiro de 1977, tomaram posse em Barcelos os seguintes membros da Junta :

Como Presidente, Manuel Figueiredo de Oliveira
Secretário, Joaquim Fernandes Figueiredo
Tesoureiro, Luís de Faria Araújo

Esta Junta de Freguesia foi eleita para os três anos seguintes, ou seja até 1980. Mas manteve-se com o mesmo Presidente até 1993.

Madalena Oliveira 5º Paradelá

CAIU-ME UMA LÁGRIMA !

Em conversa com o meu pai fiquei a saber que ele foi um dos muitos soldados da guerra colonial. Foi para a Guiné de barco e lá ficou durante 2 anos, ajudando numa guerra contra sua vontade. "Fui obrigado..." - diz ele.

E continuou a contar :
"Quando os soldados iam para a tropa, não diziam nada a ninguém porque não sabiam se iam regressar a casa.

De lá mandava-mos cartas para a família, sempre a dizer que estávamos bem e a mandar fortes e saudosos abraços.

No dia 9 de Fevereiro de 1968, uma bomba caiu-me em cima e atingiu-me na cabeça, nas costas e nas pernas! Foi milagre não ter morrido! Ainda hoje sinto o aço nas costas e perto do coração.

São momentos que nunca esquecerei!" - diz o meu pai bastante comovido, tanto que uma lágrima correu na minha cara.

M^o do Carmo Carvalho 6^o
Faria



António Gomes Carvalho
na Guiné

E O LUTO ESPALHA-SE PELO PAÍS

Na minha freguesia, Vilar de Figos, moram alguns homens que estiveram na Guerra Colonial, mas nem todos tiveram a sorte de voltar.

Em Maio de 1964, o Senhor Manuel da Paz Rodrigues Brito, foi atingido e morreu.

Toda a sua família ficou profundamente triste e ainda porque o corpo não veio logo para Portugal.

Só passados 5 anos é que chegaram a Vilar de Figos os seus restos mortais, juntamente com o exército que lhe fizeram um enterro com todas as honras militares.

José Manuel 6^o
Faria

PANIFICADORA

*Joaquim M. Miranda
de Sá*

Fim de Vila

Telf. 851535

FARIA

4750 BARCELOS

"O ARLINDO DO BACALHAU"

Armazenista - Retalhista

Venda ao público com preços fabulosos

Lugar da Igreja

Telf: 852021

VILAR DE FIGOS

4750 BARCELOS

AJUDOU NA DESCOLONIZAÇÃO DE ANGOLA

O meu pai foi para Angola, mais precisamente para Cabinda, no dia 11 de Outubro de 1974 e já regressou depois do 25 de Abril, em 21 de Outubro de 1975.

Apesar da revolução do 25 de Abril já ter acontecido em Portugal, os soldados sentiam-se pessimamente, principalmente os que se encontravam nas matas.

O meu pai estava nas matas em Cabinda a guardar fronteiras, para defender as populações e os portugueses enquanto os dirigentes organizavam a descolonização.

Quando receberam ordens para vir embora o meu pai sentiu um grande alívio.

Pedro Ricardo 6º
Faria



António da Costa Arantes em Cabinda



António G. Fernandes na Guiné

"A matar uma galinha para fazer um petisco"

Márcio Aurélio 6º
Faria

ENTREVISTA A UM EX-COMBATENTE

O "Notícias de Paradelá", entrevistou o Sr. António Gomes Fernandes, combatente das ex-colónias. N.P. - Onde esteve na guerra colonial?

António F. - Estive na Guiné. N.P. - Quanto tempo lá esteve?

A.F. - Fui para a guerra em 1970 e vim em 72.

N.P. - Qual o transporte que o levou e o trouxe?

A.F. - Fui de barco e vim de avião.

N.P. - Como foi a despedida?

A.F. - Foi muito triste. Os meus pais ficaram muito chocados e a minha namorada também. Toda a família ficou triste!

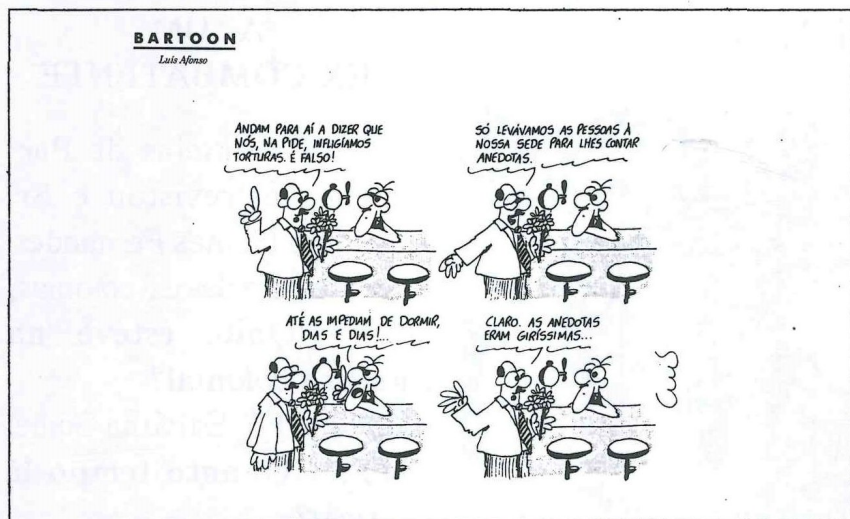
N.P. - Que sentiu quando lá chegou?

A.F. - Estava muito triste e com muito medo de morrer e nunca mais regressar a Portugal.

N.P. - Esteve alguma vez no mato em alguma missão?

A.F. - O quartel ficava no meio da mata e eu estava sempre lá dentro. às vezes era tudo muito calmo mas outras era cá um tiroteio!

QUEM ERA A PIDE - DGS ?



Do jornal "Público" de 17 de Abril de 1994

Antes de se dar o 25 de Abril, no tempo de Salazar e Caetano, ninguém podia falar mal do Governo!

Se alguém o fizesse era logo chamado de comunista e perseguido pela PIDE.!

A PIDE - DGS era a Polícia Internacional Defesa do Estado - Direcção Geral de Segurança.

As cadeias mais violentas para os presos políticos eram: Caxias, Peniche e Tarrafal. Para ajudar os PIDES, estes tinham informadores

secretos por todo o país, que lhes diziam os nomes das pessoas que criticavam o Governo.

Eles torturavam muito as pessoas e elas sofriam muito e algumas até morreram!

Um dos políticos que sofreu muito com o Governo de Salazar e que chegou a estar preso foi o Dr. Mário Soares, que agora é o nosso Presidente da República, a quem lhe agradecemos muito.

Nelson, Sérgio P., Sérgio A. e Carlos M. 5º Paradelas

PROIBIÇÕES

Até parece anedota, mas não é!

Durante o regime de Salazar, das muitas proibições que havia, escolhemos estas que nos fizeram rir:

"Era proibido publicar notícias referindo a idade de Salazar".

"Foram excluídas as matrículas automobilísticas começadas por CU".

Seleccionado da "A Bola" Edição Especial do dia 17 de Abril de 1994 por: José M., Carlos M., Carlos A. e Nuno F. 6º Paradelas

SOLUÇÕES

- 1 - Autarquia
- 2 - Censura
- 3 - Colónia
- 4 - Democracia
- 5 - Ditadura
- 6 - Eleições
- 7 - Oposição

CAFÉ

E

MERCEARIA

Manuel da Costa
Telf, 85 11 70
FARIA
4750 BARCELOS

Restaurante Esplanada CANTINHO BRASILEIRO

O gosto da diferença

José da Silva Mineiro

Pedrinhas - Apúlia Telf: 98 22 11
4740 ESPOSENDE

DONA CENSURA MORREU!



Desenho de Carlos Alberto 6º Paradela

Agora ser jornalista, penso eu, é mais fácil do que antes da revolução do 25 de Abril de 1974.

Os jornalistas escrevem e dizem tudo o que bem lhes apetece. Não precisam de se preocupar com a censura do Governo, mas sim com a verdade dos factos, ou seja, dos acontecimentos.

No tempo de Salazar ninguém podia dizer mal do Governo, nem do Salazar!

Havia a PIDE, polícia secreta, que andava pelas ruas vestida como um cidadão normal, para ouvir e ver todos os que diziam mal do governo. Ai de quem caísse em suspeita, era preso, torturado ou tinha que fugir para o estrangeiro.

Hoje, já lá vão 20 anos, a CENSURA e a PIDE acabaram, agora as pessoas são livres de fazer o que lhes apetece e de dizer o que bem entender, mas pensando sempre que **a nossa liberdade acaba quando começa a dos outros.**

Enfim, devemos ter sempre respeito por nós e pelos outros para podermos viver numa verdadeira DEMOCRACIA.

José Carlos 6º Faria

MARCOMÓVEL

Orçamentos grátis
Comércio de Móveis
Touguinhó
VILA DO CONDE

FABRICA DE MÓVEIS

Manuel Silva, Lda.
Lugar de Fim de Vila FARIA
Telf: 852657 / 851324
4750 BARCELOS

OS CAPITÃES DE ABRIL

A partir de 1961, nas colónias portuguesas, em África, dá-se uma revolta contra a ocupação portuguesa.

Começou então a guerra em Angola, Moçambique, Guiné.

Com esta "Guerra Colonial", aumentou o número de anos do serviço militar e morreu muita gente por causa dela, o que desagradava ao povo português.

Mas ao fim de 13 anos de guerra os soldados portugueses, ou melhor, "Os Capitães de Abril" revoltam-se contra a Ditadura Fascista e a Guerra Colonial e nasce assim o 25 de Abril de 1974, a Democracia e a Independência para as colónias portuguesas em África.



O povo grita : "Viva a Liberdade"

Carlos Manuel 6º
Paradelá

RESIDENCIAL "O GALO"

Aparício de Carvalho Araújo, Lda.

Lugar da Penha - Gamil

Telf. (053) 81 26 83 Fax (053) 81 60 20

4750 BARCELOS

FOTOLAR · REPOR TAGENS

Casamentos / Baptizados

Outras Cerimónias

VENDE

Artigos de criança e Tudo para o Lar

Telf. 85 12 51 FARIA

4750 BARCELOS

PARADELATEX

Indústria Textil, Lda.

ELASTICOS

E

CORDÃO

Lugar de Vilar

Paradelá

Telf e Fax: 852460

4750 BARCELOS

A MÚSICA E O 25 DE ABRIL

No dia 6 de Abril de 1974, Paulo de Carvalho, representou Portugal no Festival da Eurovisão, na Inglaterra.

A sua canção "E depois do Adeus", ficou em último lugar, mas teve um primeiro lugar na História de Portugal!

Esta canção foi ouvida na rádio, pelas 22 h e 55 m, na noite de 24 de Abril de 1974 para dar o sinal que ia haver uma Revolução.

Depois desta canção e pouco antes da 1 da manhã, foi a vez da "Grândola Vila Morena", cantada por Zeca Afonso, que deu início ao 25 de Abril.

Na manhã do dia 25, alguns militares tinham cravos nos canos das espingardas! Até lhe chamaram "A Revolução dos Cravos"!

O povo gritava: "Viva a Liberdade".

Nasceu um novo Portugal.

Sérgio Paulo 5º
Paradela

COMO FOI O 25 DE ABRIL DE 1974

Até ao 25 de Abril vivia-se numa DITADURA, onde as pessoas não podiam falar nem votar livremente. Não eram as pessoas que escolhiam os seus governantes.

Havia uma polícia política, a PIDE, que vigiava as pessoas, mesmo a sua vida particular e prendiam e torturavam se fossem contra o governo.

Quem era o chefe do governo antes do 25 de Abril era o Marcelo Caetano e o Presidente, Américo Tomás.

No dia 25 de Abril de 1974 um grupo de militares derrubou o governo e ficou a governar Portugal uma JUNTA DE SALVAÇÃO NACIONAL.

Logo a partir daí, já se podia falar e escrever livremente. A PIDE foi extinta e 2 anos depois temos uma nova Constituição, que entre muitas leis, tem uma de que eu gosto muito:

Artº 13º -1 Todos os cidadãos (...) são iguais perante a lei.

Raul 6º
Paradela

AGRADECIMENTOS

O "Notícias de Paradela" agradece a todos quantos colaboraram para realização deste jornal.

Histórias do passado, aos Sr. Engº Manuel Campos Amorim e Sr. Arménio da Conceição Santos.

Fotografias do 25 de Abril de 1974, ao Sr. Américo Gomes da Póvoa de Varzim.

Fotografia do primeiro Governo de Angola, à Prof. Mª do Sameiro Gomes.

Fotografias do tempo da Guerra Colonial, aos pais dos alunos das E.B.M.

Este jornal vem com 16 páginas, devido à comemoração dos 20 anos do 25 de Abril de 1974.

Os alunos e Professoras
das E.B.M. de
Faria e Par d ela

O QUE ACONTECEU EM ABRIL DE 1974

(Síntese)

No dia 3 de Abril, o Governo decide oferecer um pequeno foliar aos portugueses, nos dias 13 e 14 (Sábado e Domingo de Páscoa). A suspensão do racionamento de gasolina, para esses dias.

A 4 de Abril, em Lisboa, a polícia fechou as portas do Sindicato dos Bancários, impedindo um colóquio sobre teatro.

No dia 5 de Abril, foi eleita "Rapariga Ideal", num concurso promovido pela Mocidade Portuguesa, a menina Ana Paula Freitas.

No mesmo dia, os selos passarão a custar 1\$50 e as chamadas locais 1\$00.

No dia 6 de Abril, a canção "E depois do Adeus", fica em último lugar no Festival da Eurovisão, em Inglaterra.

Seleccionado dos jornais do "Público"

Os alunos do 5º e 6º Anos
Paradela

SOLDADOS PORTUGUESES NOVAMENTE EM MOÇAMBIQUE

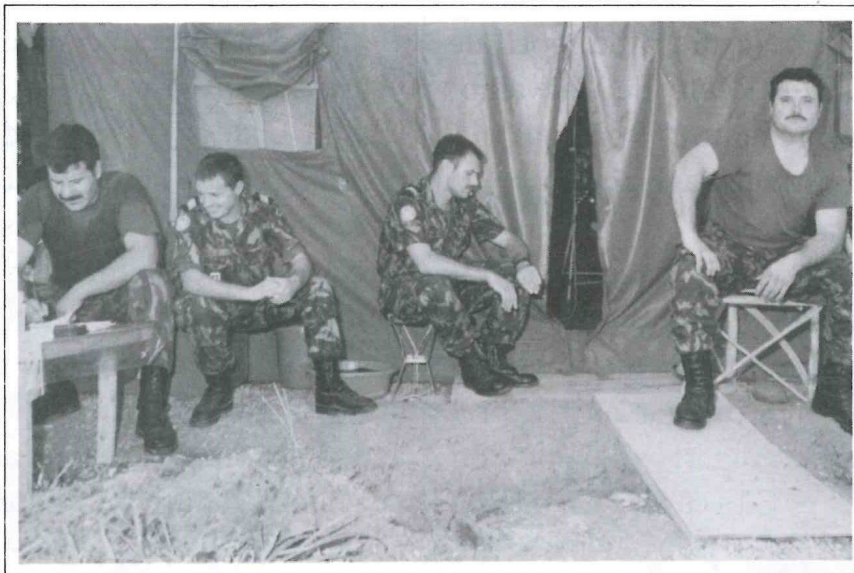


Foto do "Publico Magazine" de 27/03/94

Depois do 25 de Abril, os soldados portugueses, "os capacetes azuis", foram para Moçambique.

A presença portuguesa em Moçambique, tem como fim apoiar o processo de paz deste país.

Os soldados portugueses comentaram ao jornalista do "Público" que se fossem americanos, estes dar-lhes-iam mais atenção e estariam todos os dias em directo nas televisões americanas. Mas assim as televisões portuguesas quando falam deles é só quando há más notícias!

Afinal não são só os alunos de Paradela e Faria a queixar-se!

Nós achamos que se deve prestar mais atenção aos soldados que se sacrificam pela paz.

Helena, Margarida e Lúcia 6º
Paradela

Manuel Figueiredo Oliveira
Minimercado - Café - Snack-Bar
Adubos - Rações - Diversas Miudezas
Telf. P.P - 85 11 14 Paradela
4750 BARCELOS

FOI COM O 25 DE ABRIL DE 1974 QUE AS COLÓNIAS PORTUGUESAS FICARAM PAÍSES INDEPENDENTES

A primeira foi **Moçambique** a 25 de Junho.

A 5 de Julho foi **Cabo Verde**.

A 12 de Julho foi a vez de **S.Tomé e Príncipe**.

Por último, **Angola**, a 11 de Novembro.



1º Governo de Angola e o seu 1º Presidente Agostinho Neto

Timor, nunca chega a ser independente! A Indonésia invade Timor Leste a 7 de Dezembro de 1975 e ainda hoje se mantém em Timor, mesmo contra vontade dos Timorenses.

A GUERRA CONTINUA NOS PAÍSES DE ÁFRICA DE EXPRESSÃO PORTUGUESA

Portugal sente-se na obrigação de lhes ensinar a PAZ, e surgem os "Acordos de Paz".

A 15 de Janeiro de 1975, são os Acordos do Alvor, no Algarve, entre o governo português e os três Movimentos de Libertação de Angola (MPLA, FNLA e UNITA).

A 13 de Janeiro de 1991, é feita mais uma tentativa em Portugal, no Estoril, agora com o MPLA e a UNITA.

Paulo, Raul e Bruno 6º - Paradela

ONDE ESTAVAM OS DIRIGENTES AFRICANOS NO 25 DE ABRIL

José Eduardo dos Santos, actual Presidente de Angola, estava no Canadá, integrado numa delegação do MPLA. Tomou conhecimento do 25 de Abril através da imprensa e dos próprios serviços informativos do MPLA.

Actual Presidente de Cabo Verde, **António Mascarenhas Monteiro**, estava na Bélgica e soube do golpe militar em Portugal, através de um amigo que encontrou na rua.

Presidente da Guiné Bissau, **Nuno Vieira**, encontrava-se no mato, na Guiné e tomou conhecimento do 25 de Abril, ao ouvir na rádio, a "Voz da América", às 6h e 20m do dia 26.

Miguel Trovoada, presidente da República de S.Tomé e Príncipe, encontrava-se no Gabão e soube através de uma emissora internacional.

Seleccionado do "Dossier 20 anos", Jornal "Público" de 11/04/94

Helder M. 6º Faria

ANTES DO 25 DE ABRIL ERA ASSIM

Pedroto demite-se de treinador do Vitória do Setúbal e diz:

"Sou um homem livre quero que os outros também o sejam. Não posso admitir a "lei da rolha".

Esta atitude espantou o País, que não estava habituado a esta forma de falar!

Artur Jorge, a presidir o Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol, solidariza-se com o entretanto anunciado seleccionador nacional, José Maria Pedroto.

Ted Smith, que fora treinador do Benfica, vivia numa roulotte, no Parque de Campismo de Monsanto, por não ter dinheiro para pagar a renda de casa!

Seleccionado da "A Bola"
Edição Especial do dia
17 de Abril de 1994 por:
José M., Carlos M.,
Carlos A. e Nuno F. 6º
Paradela

E LOGO DEPOIS...

Joaquim Agostinho, não ganha a "VUELTA", em Espanha, a 13 de Maio de 1974, por um triz



Do Jornal "A Bola" de 17/04/94

O Sporting, sagra-se campeão nacional a 20 de Maio de 74 e Yazalde, ganha a bota de ouro.

Sporting, ganha a Taça de Portugal, frente ao Benfica, ganhando por 2 bolas a 1.

Sai um despacho em 74 que diz que a partir de 1 de Janeiro de 1975, os Clubes da I Divisão só podem jogar em campos relvados.

Em Maio de 74, Fernando Mamede, cofessa: "Se não tivesse subsídio do Sporting, não podia comprar carne a 90\$00 o quilo."

Américo Tomaz, Presidente da República, antes do 25 de Abril, era sócio do Belenenses. O estádio deste clube também tinha o seu nome.

Logo a seguir à Revolução, foi riscado de sócio.

Rui Mingas, ex-recordista nacional de atletismo e agora Embaixador de Angola em Lisboa, disse: ""Durante muito tempo, o Benfica de Luanda foi clube só para jogadores e sócios brancos"

Seleccionado da "A Bola"
Edição Especial do dia
17 de Abril de 1994 por:
José M., Carlos M.,
Carlos A. e Nuno F. 6º
Paradela

GRÂNDOLA, VILA MORENA

Grândola, vila morena
Terra da fraternidade
O povo é quem mais ordena
Dentro de ti, ó cidade

Dentro de ti, ó cidade
O povo é quem mais ordena
Terra da fraternidade
Grândola, vila morena

Em cada esquina um amigo
Em cada rosto a igualdade
Grândola, vila morena
Terra da fraternidade

Canção de Zeca Afonso
(excertos)

SOLUÇÕES do número anterior

Adivinhas
I - Entrar II - 31

**LEIA
E
DIVULGUE
O "NOTÍCIAS
DE
PARADELA"**

DESCOBRE PALAVRAS QUE MAIS SE OUVIAM ANTES E DEPOIS DO 25 DE ABRIL

1 A _ _ _ R _ _ _ A

2 C _ _ S _ _ A

3 C _ _ O _ _ A

4 D _ _ _ C _ _ _ A

5 D _ _ _ D _ _ A

6 E _ _ I _ _ S

7 O _ _ _ I _ _ O

1 - Orgão de poder que administra localmente os seus recursos.

2 - Proibição de publicar textos, obras literárias ou artísticas.

3 - Território ocupado por uma nação europeia noutra parte do mundo.

4 - Participação dos cidadãos na vida política.

5 - Regime autoritário em que o poder é exercido por uma pessoa, ou um pequeno número de pessoas.

6 - Escolha dos governantes através do voto dos cidadãos.

7 - Atitude ou tomada de medidas contrárias ao governo.

Lúcia, Helena e Saete 6ª
Paradela

PASSATEMPO "CAÇA AO LIXO"

O frigorífico é um dos electrodomésticos que consome mais energia. Para que os frigoríficos funcionem bem, deve-se:

- Limpar as costas do frigorífico.
- Manter limpa e em bom estado a borraça da porta.
- Abrir o menos possível o frigorífico e fechá-lo logo que possível.
- Deixar arrefecer os alimentos antes de os colocar no frigorífico.
- Descongelar várias vezes, conforme o livro de instruções o recomenda.

"Notícias de Paradela" *"CAÇA AO LIXO"*
PASSATEMPO
(Abril)

Coloque uma cruz na resposta(s) certas

O frigorífico abre-se:

- muitas vezes
- várias vezes
- o menos possível

Os alimentos colocam-se:

- frios
- quentes
- mornos

Descongelar o frigorífico:

- várias vezes
- de ano a ano
- de dois em dois anos

NOME.....
Data Nasc.....Profissão.....
Morada.....
Código Postal.....Telf.....

Recorte pela linha mais a preto e envie

**VOCÊ PODE SER
O VENCEDOR
E GANHAR
20 CONTOS!**

Se já enviou os outros dois cupões, responda acertadamente às 3 perguntas, no espaço próprio do cupão, recorte-o e envie-o, antes da saída do jornal seguinte para:

EBM nº 1373

Paradela

4750 Barcelos

ou entregue-o em mão.

Ficha Técnica

Equipa Responsável

DESPORTO

Nuno Filipe L. Ferreira - 6º Ano

NACIONAL

Rosa Mª Ribeiro Oliveira - 6º Ano

INTERNACIONAL

Helena Isabel F. Araújo - 6º Ano

FREGUESIAS

Lúcia Mª M. Fernandes - 6º Ano

DIVERSOS

Cândida Salete Miranda - 6º Ano

PASSATEMPOS

Bruno André F. Duarte - 6º Ano

Orientação das Professoras

Maria do Sameiro Ferraz Gomes

Maria Isaura Gomes D. Faria

Maria Filomena Amaral O. Cunha

Maria Cândida P.B.P.M. Barbosa

Impresso em Computador

Maria do Sameiro F. Gomes

e

ALUNOS 6º Paradela

Tiragem 700 exemplares